Commedia Nova
Intitulada
A Panthea.

Personagens.

Cyro filho de Cambises Rey da Persia
Abradato Rey de Susiana......
Panthea Rainha de Susiana.....
Gobrias Principe de huã Provincia da Assiria..............
Nitocris sua filha amante de....
Araspe General de Cyro amante de Panthea..............

A Scena se representa sobre as fronteiras da Assiria no mesmo campo da batalha.

C. 1795

Argumento

Na primeira batalha q̃ se deo entre Cyaxaro, os Babilonios fugiraõ, e fos desbarattados, e perseguindo-os Cyro com a cavallaria dos Medos, os alcançou de noite, e conseguio huma utilissima, e completa victoria: Foy consideravel o despojo, e entre os muitos prisioneiros, q̃ se fizeraõ, ficou tambem Panthea Rainha da Suriana, a mulher mais formoza, q̃ entaõ se conhecia em toda a Assiria: por esta circunstancia a reservaraõ para Cyro: e a magnifica tenda do seu uso: mas o governo Vencedor sobre a maravilha q̃ se lhe fez da sua rarissima belleza, naõ a quiz ver, e depois de muitas advertencias encarregou a sua guarda a Araspe Mancebo Medo: para q̃ a Rainha ate q̃ se entregasse a Abradato seu Marido o qual chamado por ella, e instruido em sua carta das attençoẽs de Cyro, a seo respeito, passou a servillo nesta guerra com dous mil cavallos: mas em tanto Araspe se apaixonou de sorte pela bella

prisioneira; q̃ naõ achando nella a con-
descendencia q̃ esperava tentou vi-
olentala: do q̃ avizado Cyro, o fez le-
prehender asperamente, e o mandou
sahir do seo campo, e ir ao inimi-
go, tomando por pretexto este dispor-
to para observar os seos movimentos
e o informar de tudo. Até aqui o
fundamento historico tirado da
Cyropedia de Xenofonte. He fabulo-
zo, mas verosimel q̃ Araspe se a-
chasse na batalha, tendo sido manda-
do por Abraditas na ocasiaõ della
com hũa embaixada ao Rey da Bactri-
ana: He tambem fingido o seo hũma
avinda a Cyro com o caracter de Em-
baixador a Assiria. D.ᵗᵃ aspiraõ eleg.
tigo de Araspe: os amores de Astoorig
filha do Principe Gobrias: o seo casa-
mento, quando na captividade foy da-
do em Esposa a Abradatas: o ficar pri-
zioneira com Panthea naõ se achan-
do no conflicto. D.ᵗᵃ He verdadeiro o
resentimento de Gobrias contra o
novo Rey de Babilonia, e a sua vin-
da ao exercito dos Persas. E fingi-
das algumas circunstancias nella a-

rias, para sustentação de enredo.
tividas podem com verossimilhança
do mesmo deno frontes, cainda das his-
toriz sagradas ne q toma as providen-
cias de Deus, e nõ q inclui as hiliaveis
a lyro.

Fim.

Acto 3.º

Scena 1.ª

Vista do campo de batalha coberto de carros quebrados, homens e cavallos mortos, escudos, dardos, arcos etc.
Araspe, Panthea, Nitocris com acompanhamento de Eunucos, Donzellas com Velhos sobre o roto, e a Princeza vendo.

Aras. = Moderai o crescido sentimento,
Desgraçada Princeza; não crimino
Que justamente lamentes a falta
De teu soberano Principe, com tudo
Devias mostrar-nos inda agradecida
A presente fortuna a alguem da terra
Não cede em perfeiçoens o grd.e Cyro
Com elle o lucto não pode contente
Ditosa parteceis.

Pant. = Valei-me amigas.

Rasgão todas os Veos em sinal de sentim.to
e Panthea desmaia-se nos braços das
Donzellas q as assistem.

Aras. = Que tal tormento, e rara formosura
Nunca na Media, nem na Persia vista
D'entre as nuvens não rompe o sol mais bello.
Soldados conduzi-a, vinde a Cyro.

Scena 2.ª

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Panthea Nitocris

Pant. = Prisioneiras estamos: ao destino
convem obedecer
Nit. = Em tantos males
Inda ao menos Panthea tenho a dita
De ser te companheira.
Pant. = Sim Nitocris
A infeliz semilhança dos estados
Mais no amor nos confirma. Ai perdeste
Ella o Esposo, perdi igual soccorro.
De Harazim nos devemos.
Nit. = Os meos olhos
Huã vez ate qui senaõ cerraraõ
Desde a passada noite
Pant. = Naõ seria
Nitocris, a desgraça tu grde. damno
Se em querendo o esquecesse se esquecera.
Nit. = Sim amiga: inda estou como assombrada
Do proximo successo: inda m'ecoa
O Ronco do conflicto, ainda escuto
O louco estrondo dos guerreiros hymnos
De Castor, e de Pollux: inda vejo
Das falanges cruéis o encontro rudo
O effeito terrivel das falcatas rodas
Salpicadas de sangue, q arrebenta
Do rijo casco dos fogosos brutos
Por entre palpitantes, semivivos.

Esqualidos Cadaveres impiedos
Vejo dos carros os cruentos sulcos
Estaõ por terra como em feixe as lanças
Dardos, arcos, escudos, rotos louros
Timoens partidos, deslocados eixos.
De verdes as plantas aparecem roxas
Ergue-se hum monte de cahidos corpos.
A busto alheio estranha testa tecere,
Remorde a terra bura e sangue, e fria....
Pant: = Basta Nitocris outra vez denovo.
Assim do peito, o coraçaõ me arrancas....
Inda mal q̃ mesquinha testemunha
Dessa tragedia fui, fui parte della!...
Onde Abradato estas!... q.^m sabe ó Cara
Se vive o doce Esposo! Se naõ vive
Como vive Panthea! a amavel sombra
Porq̃ a verme naõ vem? como se atreve
Dizer a Lutaõ sem levarme ao lado!
Nit: = Minha amada Panthea, naõ te agoires.
Talvez viva Abradato.
Pant: = O' Ceos! e como!
Eu o vi, eu o vi de sangue tinto
Rota a loiraça, os braceletes rotos
Por entre nuvens de arrojados ferros
Lançar-se em meio da inimiga tropa
Com Tigranes invictos, fazer se escudo
Do Babilonio Rey, q̃ mal ferido,

Morto o Cocheiro q̃ os cavallos manda
Ja pouco firme no elevado acento
Expiria errante, e sem governo o carro
Faltaraõ-me os sentidos, vendo em risco
O meu unico bem, ignoro o resto:
Pois quando a mim tornei, cabrindo os olhos
Os estendi pela campina raza,
Naõ vi mais q̃ o lugar, e as marcas tristes
Da militar licença.

Nit. = O pranto enxuga
Pantêa, por ha pouco, que Abradato
E Gobrias tãobem segundo affirmaõ
Morto Neriglissor, a Reino foraõ
E pode ser q̃ se salvassem juntos.

Pant. = Ah q̃ naõ mente o coraçaõ presago!
Vamos Nitocris ao Monarca Persa
Vamos a ser do seu feliz triunfo
Miseravel adorno.

Nit. = Quantos males
Indignados os Ceos sobre nós chovem!

Scena 3ª.

{ Cyro precedido dos seus Generaes
e muitos prizioneiros, de dous jogos,
os Magos com o fogo sagrado, as ar-
quias de oiro com as azas abertas so-
bre Astes, q̃ saõ os estandartes da Per-
sia m.tos instrum.tos bellicos tocando etc. }

Aras. = He Cyro vencedor. as Aguias de ouro
Abrindo as azas nas tenaces unhas
Cerrão a dura presa.
Cyr. = Ao grande Mitras.
Que avarão protegeo das nossas armas
Os louvores se dedem: os areos turvos
Com denso fumo de Eurocas gommas
Deixe o sagrado fogo.
Aras. = He pranto, e luto
A ostentação da Assiria: jaz exposto
A o Sico fero das famintas aves
De Babilonia o Rey: por entre as sombras
Fogio de Lidia o poderoso Creso:
Fogir a seo exemplo o esquadram todo
Dos Reys confederados: geme ao peso
Dos vossos ferros o domado Assiro
He vossa prisioneira, e vossa em sorte
A Rainha gentil de Sussiana
E a magnifica tenda: E e mais a Esdeuria
Do Principe Gobria: os preços estes
Estas as armas, estes os thezouros
Do exercito vencido.
Cyr. = Do mais rico
Usão os Magos o q aos deoses toca
Conduzão se os thezouros a Cyaxaro
Os Hyrcanos os Medos, os Armenios
Vendão as armas, conduzão-os todos.

Pertenceme os cavallos, ea victoria
O premio seja dos guerreiros Persas.
Em liberdade os prisioneiros tornem
Ao seu patrio Paiz; porem jurando
Danão tomarem novamente as armas
Contra Cyaxaro, e Cyro: mas Panthea
E Vitoria se guardem: tenham ambas
Todo o respeito ao seu caracter proprio.
Até q̃ ao Esposo, até q̃ ao Pay se entreguem
De desprazer aos nossos Alliados
Occasião se evite: am.llor tenda
O alimento milhor selles destine
Devedores lhes somos de lhua parte
Da proxima Victoria: no meu nome
O louvor sellhes de do bem q̃ obrarão
Estes terceiros de q̃ os Deoses abundão
E de q̃ sem desculpa tão avaros,
São depreco maior do q̃ as riquezas
Para os q̃ nascem com desejos de honra.
Coro = Do grande Cyro se repita o nome
Do Assirio Tigre ao Babilonio Eufrates
Do grande Cyro se repita o nome. Repetem
Cyro se retira com o mesmo acompa- [illegible]
nhamento m.to vagaroza m.te ao som dos
mesmos instrum.tos, e ao tempo q̃ vai sero-
cupando o teatro se irão successivamente
erguendo as tendas divididas q̃ apare-
ça todo o acampamento.

Scena 4.ª

Vista de magnifica Tenda de Pant'Eia.
Pavilham de Cyro em distancia.
Pant'Eia. Nitocris. Araspe.

Aras. = Aqui tendes Pant'Eia, a real tenda
Apropria de Abradato vosso Esposo
Que o filho de Cambises vos destina

Nit. = Que gentil prezença! / - - - - abarte

Pant. = Do Persa vencedor as altas honras
Mal convem ao destino de hua escrava

Aras. = Escrava aqui naõ sois: em Vos respeito
A suprema Rainha: ordena Cyro
Que tal vos reconheçaõ: q vos sirvaõ
Como Assirios os Persas. (Quanto he bella
Ainda na desgraça! / - - - - abarte

Pant. = E tanto devo
Ao magnanimo Cyro!

Aras. = Sim Pant'Eia:
Mandou q de Abradato, e de Gobrias
Se soubesse a ventura, e diz q em tanto
Vereis em Cyro o Pay.¹ em Cyro o Esposo.² ¹ p.ª Nitocris
² p.ª Pant'Eia

Pant. = Quem sera tal q elle, q torne a ver-te
Carissimo Abradato

Nit. = Pay amado
Apressate abuscar a tua Nitocris
Mizero resto da infeliz familia.

Pant. = Vede esposo encaminharme a Cyro
Cortez guerreiro, agradecer-lhe o quanto.

Vantos favores, q̃ recebo juntos.

Aray. = Eu parto de obedecer-vos: forão sempre
Inviolaveis as leys da formozura

Pant. = Direi antes as leys da humanidade
Que arrancão inda dos mais duros peitos
A compaixão nas desventuras nossas.

Scena 5.ta

„Pantêa. Nitocris„

Pant. = Graças ao Ceo, q̃ os nossos infortunios
Melhorão de semblante: não he Cyro
(Como foi de temer) das nossas terras
Devastador faminto: sim o Heroe
Que honra a vencido, e o debil sexo ampara.

Nit. = Nem eu cuidei q̃ tão amavel fosse
A vista do inimigo: imaginava
Intrataveis os Persas: este Persa
Assiro me parece: sinto.... sinto....
As sintos não sey: sò sei q̃ ao Velo
Das Assirias nãsci menos ricos
Alegrome de ouvilo: não pareçmo,
Nem cuido q̃ amor seja mais q̃ doys
Doseo modo agradavel. Reparaste
Naquelle bom semblante

Pant. = Não. Nitocris

Nit. = Como! Ella falaste! em quem os olhos
Tinhas em tanto?

Pant. = Em Abradato o tenho
Aquelle q̃ me esta no pensamento

E sempre me estará: q̃ inda ha bem pouco
Ao damno extremo, por salvarme ainda
Naõ reparava de arriscar a sua.

Rit. = Mas aconcelho no dispôrte a Rei
Quem tem primeiro de cuidar no proprio.

Scena 6.ª

Vista de Cavillas de Cyro com distancia
o de Panthea. Cyro e Araspe.

Cyr. = Sim Araspe: naõ quero q̃ esquece
Ou deligencia, ou circunstancia alguma,
Que possa figurarlhe menos triste
A sua habitaçaõ: mulheres, graças
Naõ saõ objectos de guerreiros esforços:
Amparo sellhe deve: amigos estes,
Podem servme Gobrias, e Abradato
Empenhe-os desde modo: ese Panthea
He taõ formosa como dis Araspe
Resolvome a naõ vela, elle prohibo
A entrada nesta tenda.

Aras. = Como culpa
Reputareis acaso o ver-se bella!
Parece q̃ a perdoareis esta graça
Ja tinha algum direito essa Princesa
Que logra as vossas honras.

Cyr. = Naõ se encerraõ
Na passada victoria os meus dezignios
Naõ terem Cyro aggradar; os seus guerreiros

Daberria naõ moveo, nem já das tropas
Da Media o mando lhe intregou Cyaxaro.
Para contelle no limite estreito
De hum unico triunfo.
Aray. = E os novos Louros
Como póde a Rainha embaraçallos?
Cyr. = He certo q̃ ignoras o grande risco
Que trás comsigo de singular belleza.
Aray. = Inda naõ posso comprehender a causa
De tanta repugnancia.
Cyr. = Pois te assime.
Naõ poderia ser q̃ me agradasse
Que me cegasse do divino objecto!
E q̃ mostrado o ardor á todo hum campo
A quem devia exemplo, indigno, e froxo
Dos meus grandes projectos desistisse!
E q̃ hum peito dehuã mulher me sogeitasse!
Naõ; naõ pertendo embaraçar-me de outros
Cuidados q̃ os da guerra.
Aray. = E teme Cyro
A guerra costumado, as armas feito
Os brandos laços de huã dama inerme!
Cyr. = Sem queimar-se huã vez selha o fogo,
E naõ se acende o passageiro lenho:
Mas ha perigo em demorar-se muito.
Aray. = Eu na Media nasci, medo naõ temo
Desta inimigo a imaginaria força,

Cyr. = Quem olha com desprezo o inimigo
Tem dado para a perda hum grd.e passo
São diversos os Persas: os custumes
Em tudo differentes: aos mancebos
Não se permite o feminino trato
Ara. = Dessa privação talvez q̃ nasça
O perigo maior: a mesma vista
Della esplendida meza diminue
O soffrego apetite.
Cyr. = Não parece
Que esteja a nosso arbitrio a livre escolha
De amar, ou não amar.
Ara. = O Amor não temo
Essas baixezas, de pequenas almas
São proprias comumente as generozas
Sos bons Cavallos, sãs formozas damas,
São as riquezas estimão: as desprezão
E em titul, quanto as não possuem
Cyr. = Sabemos de varoens insignes, fortes,
Que o mundo encherão de sublimes feitos
Animado o poder e força humana
Depois assumpto a vergonhoso lêio.
De amor o fugo, cos vis grilhoens levarão
Ardente pranto lhes correo dos olhos
Molles suspiros dirigirão tristes
As lordaras senhoras.
Ara. = Muitas vezes
Tem abrazado, as perfeiçoens mais raras

Da Media tenho visto.

Cyr. = Pois tão certo
Estas nas Vossas forças de Assyrio
Aguarda de Panthea: á vossa conta
Fique a servila; porem vede Araspe
Como a serveis, como aguardais: a empreza
Não he tão facil como crêis.

Ara. = Cyro,
Vem superfluo o reparo: amor não pode
Fazer, q eu falte á obrigação q tenho
Assim o juro a Cyro: deste encargo
Depende a minha vida.

Cyr. = De Panthea.

Ara. = Hum Assiro conduz a Regia guarda
De aspecto venerando.

Cyr. = Ao Assiro chegue.

Scena 7.ª

Cyro e Gobrias Saluto

Gob. = Famosissimo Cyro, eu sou Gobrias
Hum dos exemplos do capricho bem
Da mudavel Fortuna

Cyr. = Esquivos: vinde
Gobrias, aos meus braços, e essa negra
Vestidura deponde: vive a filha
E vive para Vós.

Gob. = Não tão por ella
Estes, q arrasta lutuosos panos
Sinte espíritu do generoso abrigo

Que adora Nitocris no Monarca Persa
Pais imprudentes q̃ incessantes votos
Por terdes filhos, dirigis aos Deoses
Que mal sabeis seguem pezado encargo
A posse pertendeis: Ha' tão por ella:
Vendo apedir voz contra Eum Deo justiça
Contra Eu tirano malfeitor vingança
Contra Eum vil assacino.
Cyr. = Deziarraivos
Gob. = Foi por Neriglissor chamado á Corte
De Babilonia, esposto entre os Ministros
Do conselho Real tive os empregos
Maiores da Croa: e foi Nitocris
Dada em promessa ao Sucessor do trono:
Monstro de vicios, q̃ impugnando agraça
Que me fazia o Rey, tentou perverso
Vingarse no meu Sangue. Esta partida
De caça ordena: ecolla Eym dando aguda
Comie por erro no meu filho emprega
O meu unico filho, porquem deixo
De Ser feliz, e deser Pay: ditato
Com vãos pretextos as tratadas nupcias
Do Principe, e dabella, ollando o tempre
Como Eum verdugo da innocente prole
Andou o tempo: até q̃ o Rey levado
Das sugestões de alguns que erão mãos,
A guerra declarou contra Cyaxaro

E a batalha arrisicou q̃ venceo Cyro,
Seguio-se a total perda: o juramento
Que dei aos mãos do Rey, já naõ me obriga
Morto o Rey Illustre Heroe sem digno
De outra sorte melhor! emfim procuro
Seguir, se o permittis, as vossas armas,
E mandar esta Victima de gosto,
A' sombra injusta do Alcaide ...,
Estas riquezas q̃ Demeo possuo.
A' vossas Ordens voluntario offereço
Para os usos da guerra.

Cyr. = Ouvi, Gobrias,
Eu só de magoas os infortunios vossos
Emendallos prometto: o morto amigo
Em Cyro encontrareis; a vossa sorte
Alcareis no meu Campo: estas riquezas
Que conduzis aceito, e como dote
De Vitoria seguardem; entre os Persas
Esposo lhe darei, senaõ taõ alto
Que succeda no sceptro de Nabuco;
De nascimento igual ao vosso, e ao della.

Gob. = Oh alma digna da primeira idade
Agora sim, q̃ justamente posso
Aplacar-vos contente! A ventura
Pardá Victoria, q̃ os cançados dias
Verás inda correr de gostos cheios!

Cir. = Entrai a descançar q̃ os velhos annos

Preciso de Socorro: esta noticia   18

A Vitoria se deve.

Gob.= Alem vos pague.

{Aparece a Tenda de Panthea na Scena q̃ se segue, e ella sentada depois dos primeiros Versos adormece}

Scena 16.ª

Panthea depois Abradato.

Pant.= Vem doce Sono de amargos males

Feliz esquecimento: as azas brandas

Estende sobre mim: Corrente Eu poucco

Estes meos olhos de chorar cansados

Apouca fantasia: imagens tristes

Nas apresentes: leva os meos temores

Deixame em paz...... — — — — adormece

Abr.= Ao campamento Persa

Chegamos felismente: livre o passo

O engano nos offerece: * Como! Ainda — * Reconhecendo a sua tenda

A m.ª propria tenda! estranho Dono.

Na soberba morada de Panthea!

Precio trabalho, e singular decentes.

De barbarica industria!.... ali vamos

Ali vamos sim: talvez se nos descubra

Tempo oportuno ao meditado golpe

Pant.= Deixame em paz enganadora sombra

do meu caro Abradato. — — — Sonhando

Abr.= Mas q̃ vejo.!

Pant.= Deixame compas. — — — — Sonhando

Abr. = Mulher, q̃ sonha, e dorme
Calida sobre a mam, parece Mirra
Daqui naõ posso distinguir o rosto
Como assustado o Coraçaõ palpita.
(falando a parte á porta do Theatro)
Esta he Pantheia' venturoso encontro.
Naõ se duvide hü̃ so momento em salvo
Posso a doce Esposa; pouco longe
Ficaõ as minhas tropas: ou acorda.

Pant.= Deozes estou Sonhando.

Abr. = Naõ naõ sonhas.
Eu Sou o teu Esposo.

Pant.= Ah'! tu me enganas
Se ate aqui naõ sonhava sonho agora

Abr. = Esposa vem comigo.

Pant.= Es Abradato.

Abr. = Naõ digas o meu nome: no desta Argonte
Meu proprio Embaixador entrei seguro
Pelo inimigo Campo

Pant. = E entaõ q̃ intentas.

Abr. = Fugir comtigo, ou dar a morte a Ciro.

Pant. = A Cyro! morte a Cyro! aq.m eu devo
E a quem tu deves beneficio tanto.

Abr. = Beneficio da mam dos inimigos
Naõ se deve aceitar, e só he offença

Pant. = Naõ era em meu poder negar-me as Cousas

Que Cyro me faria
Abr. = Ai! violenta
De Cyro a culpa te; estando livre
Não podem obrigar-te.
Pant. = Eu livre! como?
Abr. = O forte Alkeuma com dois mil cavallos
Ao tudo nos espera: em varios feitos
De guerra experimentados.
Pan. = Abradato!
Movão-te os lustros até qui soffridos
Porq.m mais de hua vez te chorou morto.
E caro o vencedor usar quelle
Das leys de vencedor, nunca em tres dias
A ver-te tornaria: não me respondas
Nem te respondas de novo, Eu m.to illustre
Para o culto teu nome: não sey onde
Quem tanto te distingue: busca a Persia
Que as honras te promove: te com Cyro
Qual Cyro foi comigo, e em paz nos vamos.
Abr. = Não quero a paz de Cyro: a guerra quero
He precioso o tempo: não será com
Agora o necessario em vãos discursos
Segue os meos passos.
Pant. = Ouve: como Esposa
De Abradato porem: não como indigna
Das contendas escrava: estou no campo
Do nosso Bemfeitor: pedir-lhe devo.

licença de partir, sem q elle aprova
A minha auzencia...
Abr. = Que farás!
Pant. = Nada parto.
Abr. = Que devo imaginar de hũ tal sucesso.
Pelo meu inimigo alguns cuidados....
Alguã nova chama.... Longe longe.
Vergonhoza suspeita. Vem Panthea e abraçalo
e tomando-o pela mamo.
Pant. = Como é por força.
Abr. = Hum Perla ó Deoses. — vendo Arapse
Scena 9.ª
Panthea Abradato Arapse suspenso.
Pant. = Que oportuno a livrarme Arapse chega!
Abr. = Permitime q em nome de Abradato
Vos beije a mam leal as perigo — ajoelha
cruel me reduzis.
Pant. = Perdoa Esposo.
A involuntaria culpa
Arapse = A mão beijando
A Rainha hum Assiro. olá dizeime
Que previlegio tendes para entrardes
Na tenda de Panthea.
Abr. = Alem daquelle
De ser Assiro, ode nasceo em sua
Vassallo de Abradato.
Arap. = O nome!

Abra: = Arganite!
Aray. = E que vindes aqui?
Abr. = E a vós q̃ importa?
Como quem vos metis a perguntalo?
Aray. = Como Araspe o perguntou, a q̃m pertence
A guarda de Pantêa, e a segurança
Do alarraiado campo.
Abr. = Pois a Araspe
Naõ responde Abradato
Aray. = O Susiano!
Abr. = Senaõ o mesmo Rey, o representa
Embaixador mandado ao campo Persa
Isto Araspe vos toca. o mais alegro
Aray. = Como he soberbo!
Abr. = Este papel vos mando!
Pant. = Singirei, q̃ he forçoso (Dentro Abradato — a parte
Como leo vira Ciro, tem a letra
Vive sam.
Abr. = Vive sam mas sem Pantêa
Penalizado vive
Pant. = O mais da carta
Sabereis por extenso: andai alegro
Hé ja mercow naõ temais q̃ ponha
Duvidas á minha ida.
Abr. = Parto, e como
Inda a tornarei outra vez. — — — a parte
Scena 2.ª

Panthea e Araspe

Aras: = Tornando agora —
Aos mandastes, por mim não tendes
Dever o servidor.
Pant: = Porque motivo?
Araj: = Talvez por evitar vos o desgosto
De ter presente o único instrumento
Da vossa desventura: E um inimigo
He terrivel objecto (Assim lhe encubro
Os recios de Cyro.) — — — — a Parte
Pant: = Não Araspe
He digno o grande Cyro de outro nome
Cessão por elle as desventuras minhas
Enxugase o meo pranto, q.do intenta
Entregarme a Abradato
Araj. = Em desejando
Partir vos. Não desprezo, persuadirmos
Que estais aqui violenta
Pant: = E sempre o estive
Fora dos olhos do adorado Esposo.
Araj. = Exactamente o sinto; pois q. tendo
O encargo de servirvos: Cyro manda
E serve Araspe de melhor Vontade
Pant: = Deixaime em liberdade: impaciente
Ja me tem esta Carta.
Araj. = Alegres novas
O ceo vos mande. (Coração resiste

Ja tem violencia naõ me aparto della. / abatte

Scena 13.ª

{ Panthea só. }

Pant. = Brevitore o mysterio = Le „ Por cautella
„ Abradato esta carta dá comigo
„ Pois dado, q̃ rebellerios se lhe negue
„ No exercito de Cyro ora se ajunta
„ Que com dois mil cavallos, q̃ de aparta
„ Rebelde, vae, disfarçando nome, e zelo
„ Vem abatervos, e abrazar o mundo
„ Deste ~~indigno~~ capital da Assyria. „
„ Isto mesmo me diria, e duvido e libella,
Pelo encontro de Araspa. Como é crivel
Que o por tanto Abradato e os seus
De mim, de leis, tornando-se infieis.
Como aos dois precipita? Que serviço
Lhe aconselha a vingança. E sabedora
Serei, q̃ contra Cyro se conjura
Sem q̃ o informe de tudo.... Mas, o Esposo
Desarmado porei nas mãos de Cyro
Horrorizo-me aos meus olhos lhe apresenta
O crime de Abradato, e obtem o damno
Somente apparencias me gela o sangue
Que effeitos tão contrarios indecisa
Me tem o bemfeitor, e o Esposo: Deixa
A ingratidão se fuja, e fé seguinde.

Acto 2º

Scena 1ª

As [illegible] de paz e alterações

Gob. = Treme o terreno. Junta destas Ecos,
Que Cyro me confere, então me engano
Sinto animar-me o juvenil talento,
Quem teria tornado á aquella idade
Quando o de meu valor tão altas provas
Em que se a todo o mundo [illegible]
e do campo armado, no concelho exporte
Victoria igualmente.

Nit. = Bem armado.
Aqui me tendes de lustrosas galas
Vestida alegremente.

Gob. = Assim: convém
Não só no coração, também no adorno
De tantos beneficios dai ao menos
Gratas demonstrações.

Nit. = Esta ventura
Devo-vos outra Vez, sabei o amparo
Que nos offerece o Vencedor benigno
Bem quasi adormentada a triste ideia
Do miserando Irmão, que sempre trago
Ante os olhos, e como que a mão fria
Da sombra nua vingativa, cerrado
Me sinto sobre o peito.

Gob. = Escuta e vysto

Naõ se limita a protecçaõ de Cyro
Em colocar-me na primeira pláina
Dos seos officiaes: em distinguir-me
Como a seo proprio amigo: ainda mais soube
O seo animo Excelso: a nossa causa
He totalmente a sua: tantas tropas
tantos Soldados como vês, Ministros
saõ da nossa vingança: a Babilonia
dirige todo o belico aparato
Que vem os nossos olhos: em fim já
A direcçaõ da empreza: quer que a siga
Premiando os meos serviços, e primeiro
Que o Arrayal se mova, e que se arvorem
As Aguias de ouro, nas compridas hastas.
Espera teveraõ.

Nit:= de quem?

Gob:= de Araspe
He de Cyro a eleiçaõ seo brio a aprova.

Scena 2.ª

Nitocris, e depois Araspes

Nit:= Senhos: ou estou desperta: pouco a pouco
Fortuna sobre mim teus dons derrama
Eu de Araspe! que inesperada dita!
Palpita o coraçaõ: Eum certo termo
Cadaem tem as desgraças: naõ duvides
Desta felicidade!

Aras:= Em que Nitocris.
Pantheia se entretem?

Nit.= Suspira, e chora.
Aray.= {Já me interessa mais o teo cuidado
} os poderá interessar meo proprio. {— à parte
Porque, naõ sabes.
Nit.= Creio, q̃ as noticias
Que tive de Abdadato lhe avivaraõ
A saudosa lembrança.
Aray.= He justo o pranto
Della recompensado.
Nit.= E de Nitocris.
Aray.= Cessa o motivo: os teos ditosos caros
Despertaõ mais a enveja q̃ a piedade
Perdeste o Pay, o Ceo te restitue
Entre os braços de Cyro.
Nit.= Mas naõ disse
O meu maior pezar.
Aray.= De ver vingado
Do assassinado Irmaõ a iniqua morte
Satisfaçaõ terás.
Nit.= Em muito grande:
Mas inda maior bem minh' alma deseja
Aray.= Sei Nitocris, talvez q̃ a amor pedira
Nit.= {Já Cyro lhe fallou} {sim de amor nasce.
Aray.= Portonde Cyro deste dar Esposo
Dentro de pouco tempo: Testemunha
Sou da sua promessa.
Nit.= {Está bem claro. — — — — — à parte
Que o disse por nós ambos, } Devo a Cyro

Aray. = Feliz aquelle,
Aquem tanta ventura coube em sorte
Nit. = (Como falla de si.) Posso explicarme
Mais feliz he Nitocrit...
Aray. = Chega Cyro.
Retiratte.
Nit. = (Que pena! *) Adeos Araspe. * Aparte

Scena 5ª

(Cyro Araspe.)

Aray. = Ja ficaõ os Cavallos repartidos
Aos melhores Soldados
Cyr. = Em verdade
Felismente esta feita; por seguro
O exercito naõ tenho, nem por forte
Sem a tropa montada
Aray. = Expuz a todos
A Ley que em nenhum caso seraõ vistos
Apé, como ordenaste
Cyr. = Sim: procuro
Com ella em pouco tempo industriados
Nesta arte nova, e quero q' o inimigo
Os tenha por legitimos Centauros.
De arremessos, e dardos se provejaõ
Os infantes, e tambem Cimitarras
Os q' usaraõ ate qui de frexa e funda
Armas inuteis na brava lida

Os carros se reformem: cujo effeito
Bem q seguido deste a acção de Troia,
Não responde ao trabalho: Eu somomente
Não seja dado ao corrutivel ocio:
Encurtese a bagagem: os estorvos
Superfluos cortemos: no inimigo
Grande exemplo se offerece, q arrastando
Desnecessario trem, já vinha ao longe
Dando hum tão espetaculo á cobiça
Dos avidos Soldados.
Aras. = Obedeço
Cyr. = Debaixo da mais séja disciplina
A tropa se contenha: a libordade
Do vicio se reprima: aparca mesa
Dos Persas se conserve: o luxo Assirio
A ninguem se permitta: E sobre q̃ he
Que as vans necessidades multiplica
E nada se satisfaz: cada hú procure
Vencer primeiro a si, q̃ aos inimigos.
O mais da acção nos resta, co fructo della
Nunca seja a riqueza, mas a gloria.
Aras. = Com tão solidas maximas espero
Ver invenciveis as Persianas armas.
Cyr. = Estejaõ todos promptos, e avizados
Ao primeiro sinal, q seja o mesmo
Cahir o pavilham, q̃ esquecido campo.
Aras. = Em tudo seguirei as vossas ordens.
E vou a executallas.

Cyr.= Ouve Araspe
Dando principio a compensar os muitos
Serviços q̃ te devo, determino
Que hoje te veja o belicoso campo
Accender d'Hymineo a ardente facha.
Aras.= Como Senhor!
Cyr.= A Filha de Gobrias
Repartirá comtigo a feliz Sorte.
Aras.= Senhor....
Cyr.= Assim o prometti: Requeres
Ella tem em dote: sobre tudo
A protecção de Cyro.
Aras.= (O' Ceos! Pantheia!) — — — — — — a parte
Porem vede....
Cyr.= Verás por cousa estranha
Que a tanto te prefiram: não queiras
Causando inveja aos companheiros fortes
Publicas distincções, de q̃ és bem digno
Por isso mesmo q̃ as repugnas tanto.
Aras.= Senhor....
Gob.= O Embaixador de Susiana.
Cyr.= Introduzio Araspe.

Scena 4.ª

Cyro Abradato Gobrias Araspe

Cyr.= Aos meus designios
Convem muito a amisade de Abradato.
Gob.= He poderoso e rico: tem nas armas
Acreditado nome: muitas tropas

Seguem o seu Serviço.

Cyr. = Não distante
Fica de Babilonia, e pelas terras
Dos seos dominios encaminhando-me agora
A' Corte dos Assirios.

Gof. = Entra Argonte.

Arg. = Este he Cyro. - - - - - - - - mostrando.

Abr. = Conheço: ao Rey dos Persas
De Susiana o Rey saude envia.

Cyr. = E Ciro amigo de Abradato, a aceita

Abr. = Não sei se amigo, se inimigo: a singular
Commissão com q' venho a Ciro trata
De pedir-lhe Panthea, e de offerecer-lhe
Como em resgate seo dez mil cavallos
De bronze armados* magestosos todos
Nos campos de Nisea.**

* cobrião com chapas de bronze a testa e o peito dos Cavallos.

** Provincia de Media q' produzia os melhores cavallos.

Cyr. = Argonte. a Cyro
Não conhece Abradato, premios não paga
Não he guerreiro da Esposa: irá Panthea
Gratuitam.te a Susa, as terras d' Asia
Não busco mercador, soldado as busco.

Abr. = Muito devo a fortuna* Entao Argonte. a p.te*
Não tendo q' esperar novo no Campo
Pode tornar-te a Susa.

Cyr. = livremente
Ediria a Abradato como fica
Panthea no meo campo, e como a trata
Por teo respeito o vencedor da Assiria
Abr. = Como fica Panthea! naõ dissestes,
Que sem resgatte alguem tornasse a Susa!
Cyr. = Disse, e digo levada pelo Esposo
A quem devo entregalla; e dou palavra
De vir seguro a vela como amigo.
No exercito de Cyro
Abr. = Ese Abradato....
Pensa primeiro hum pouco, e contaõ com tudo
Cyr. = Pensei, resolvi.
Abr. = Estranho empenho!... a parte
A Abradato diria: tem a Abradato
Saber a paz, ou decidir da guerra.
Cyr. = A guerra feita ao Rey de Babilonia
Naõ respeita a Abradato, q entrou nella
Salvo forçado de interesse alheio.
A paz convem aos Reys declarados
As forças dos Assirios.
Abr. = Naõ duvido
A Abradato diria: porem resiste
Que naõ aprova a paz, porq primeiro
Forçado a recebella: tendo certo,
Que naõ perderaõ muito as nossas armas
Salvaraõ respeitadas, naõ vencidas.

Cyr. = Mas naõ será prudencia agora expôr-te.
Abr. = Assim he: naõ será: tenho entendido
A Abradato adverti.
Cyr. = Gobrias cuide
De aquartelar o Embaixador em tanto
Que venha o novo dia, e torne ao Lurem.

Scena 5.ª

(Gobrias e Abradato)

Gob. = Nunca estiveste em Babilonia?
Abr. = Nunca.
Gob. = Suponho havêr-te visto.
Abr. = (Hè engano seu:) - - - - - - - aParte
Muitas vezes nas tropas de Abradato.
Gob. = Assim he; e com elle te pareces.
Abr. = Da mesma origem venho: e teto do seu sangue
De Argente, e de Abradato.
Gob. = Veni o gosto
De lhe levar primeiro a feliz nova
Da amizade de Cyro
Abr. = Em pouco a estima
Abradato talvez se a naõ segura
Tornando ao seu poder a amada Esposa.
Gob. = Tornará bem depressa, quando venha
Beijar o vosso Rey a maõ de Cyro
Por hũ amigo o procura: e pois q nelle
Hum protector terá; q os seus estados
Defendidos conserve: He generoso
...

He liberal o Persa: mil virtudes
O farem crer hum Deos.
Abr.: Deleita o ouvillo
No importantissimo lavor: o seu discurso
Fruvleremos assim. */ Porq accidente. *Carta
Com Cyro aqui te encontro. teu amigo
Sorte adversissima!
Gob.: He sem notoria
Na Assiria toda, o lastimoso caso.
Do meo infeliz filho: esta vingança
Me conduzio aos Persas
Abr.: Contra o filho
Do amigo te rebellas! da amizade
As leys assim respeitas!
Gob.: De outra sorte
Pensara quem for Pay, qual Pai gosaria
Abr.: Nunca posso aprovar tomar as armas
Contra os nossos Amigos, sendo Amigo.
Gob.: Nem te pertence decidir do acerto
Dos meus intençoens: segueme
Abr.: Vamos.

Scena 6ª

(Vista da tenda de Panthea: ao longe
o Cavalleiro de Cyro. Panthea de-
pois Araspe.

Pant.: Como tarda Abradato! quem soubera
O q' passou com Cyro. Eu triste agouro
Tenho no seu furor... ahi vinde Araspe

Dizeime o meo destino: da Embaixada
Que resultou? dizeime.

Aray. = Naõ quer Cyro
Aceitar os cavallos, q̃ Abradato
Lhe mandou offerecer; já naõ consente
Na vossa Retirada, sem q̃ torne
Abradato a buscarvos.

Pant. = Deque acordo
Ficou o Embaixador!

Aray. = De Retirarse
Outra vez a Abradato.

Pant. - Justos deoses!
Tristissimo destino!

Aray. = Gentil Panthea!
Porq̃ vos affligis! os lindos olhos
Porq̃ assim maltrataes: entre ferozes
e selvagens naõ estaes: aquem se estima
Tad bem a formozura: naõ, naõ falta
Quem de Vós se condoa

Pant. = Eu, Abradato
Seria nouttro tempo: já receio
Pal he m.ª desgraça: q̃ naõ seja.

Aray. = Mas pode Ser Araspe.

Pant. = Agradecida
Por tanto vos serei: move a piedade
A vista do infeliz: fora o naõ tel-a
Ser de marmore duro, ou ter de tigre
A indomita fereza.

Aray: E naõ crimeria
Panthea o meu cuidado!
Pant: Antes o emprenho
Para junto de Cyro.
Aray: Maior prova
de affecto vos darei: aos vossos males
saberei pôr termo.
Pant: Naõ duvido
Que generoso sejs.
Aray: E fiel vos amo.
Pant: Amarme! que dizeis!
Aray: Digo a verdade:
Naõ pode muito tempo arder occulto
N'Aray incendio: o laudo lovro rio
Que busca o seu senhor com pressa, e leva
Porque o ponto, e em liberdade corre
Pant: Olhai q sou Esposa de um Abradato
Aray: Naõ Panthea: a favor de seu sõ vivente
Naõ brilha o Sol formozo: a natureza
Creou indeferentes os thesouros
A qualquer q os possua.
Pant: Alucinado,
Cego discorreis: esse argumento
Offende, naõ obriga.
Aray: Naõ reparo.
Se offendo, nem se obrigo: a mim me deixo
Esta satisfaçaõ: e sejs ainda
Nas maõs do vencedor: e pode a força....

Pant. = E pode esforça! no seguro campo
do generoso Cyro.... basta Araspe
Callavios, eu parti.
Aras. = Perdam te Deuse
A quem, se peca involuntario peca
Amor nad olhar...
Pant. = Eu mereceros.
Aras. = Ouvime.... - - - - - - - detendo-a

Scena 7ª

(Abradats com ditos)

Abr. = Onde Pantheia?
Pant. = Aproveitarvos.
Aras. = (Temo,
Que o meu amor descubra) - - - - a parte
Pant. = Araspe agora
Acaba de dizerme....
Aras. = Sim: q Cyro
Ihe ambaraça a partida: Vos Argonte
Preste lhe direis. - - - - - - Vaise
Abr. = Anda aleivosa
Acaba de perderme: dize a Cyro.
Que em seu poder estou: q̃ huma soberbo
Da força, e da fortuna: livre a Esposa
Ihe entrega de Abradats.
Pant. = Que discurso
Que modo de fallarme enad conheço.
Inda a tua Pantheia! dize quando
Te deu ella motivo a hum tal ultrage!

Em q te offendeo nunca?!
Abr. = Offende agora
Na parte mais sensivel: vaste: q' meu
O meu competidor fingio pretextos
Para reter te aqui
Pant. = Querido Espozo
Que te cega a paixaõ: injustos ultrajes
Offerece da Persia.
Abr. = Nos Olhos de Pantéa
Já passaõ por Heroes os inimigos
Declarados do Espozo. Esta era aquella
Que em Babilonia no solemne dia
Da festa infame da lascivia deusa
Com vaõs pretextos de costumes castos.
Ja mais entrou no templo de Militad. *

*: Venus adorada em Babilonia como nome de Militta, eno dia da sua festa se prostituhiaõ as mulheres no templo indeferentemente.

Esta era aquella:...
Pant. = Basta: naõ prosigas.
Porpiedade cessa ja de dito.
Abr. = Sim: perjura
Unete aos meus contrarios.
Pant. = Abradato ....
Abr. = Corre ao Cyro.
Pant. = Abradato...
Abr. = Ao mais Bello.

A minha negra infamia.
Pant.= Naõ sevida
Poẽ este ferro... *tirando grande da cinta ao Abradato*
Abr.= Que pertendes?... *elle o embaraça*
Pant.= Largai:
Que taõ pezada vida naõ se sofre
Abr.= Deixa o ferro: eu te creio: porem jura
Se agradavel te sou, de acompanharme,
E em nenhum caso desçobrirme a Cyro
Pant.= Eu descobrirte a Cyro? amado Esposo
Da minha fé duvidas?
Abr.= Naõ. mas temo
Que nesciamente agradecida busques
Oppôrte aos meus intentos.
Pant.= Aos teus intentos
Esposo, contra Cyro?
Abr.= Basta a lcanço
Que antepoem o interesse do inimigo.
Aos proprios de Abradato
Pant.= Ha grande Mithra.
Solemnemente juro.
Abr.= Anda aos meus braços
Adorada Panthea: alegre a tua
Espero conduzirte, e dellas to golpe
Sempre o leó de confrontar a Assiria
Pant.= Se acaso justos sois, se sois piedosos
Deuses da Assiria Eu dainvoz Rogã
De Cyro, de Abradato, e de Panthea

Scena 6a.
Cyro Araspe

Cyr. = Naõ duvides: espero q Abradato
Em fé do meu seguro pronto venha
Buscar a amada Esposa.
Aras. = Mas parece
Que requer a prudencia o demoralo
Cyr. = Só com justo motivo
Aras. = Sempre o tendes
Se sois o vencedor: no vosso campo
He lei o vosso gosto
Cyr. = Dei palavra
De entregala ao Abradato sempre obrigaõ
As promessas dos Reys.
Aras. = Porem Pantheá
He talvez hum tesouro que a posse
Deveria conservarse
Cyr. = Sim, he alheio
Naõ [illegible] esse tesouro
Aras. = Pois q vosso
Se fez pela conquista, naõ repugna
Guardalo, como proprio.
Cyr. = He mui diverso
Do Araspe livre ó interessado Araspe
Aras. = Pelo vosso interesse assim discorro.
Cyr. = Mas parece ó discurso pouco digno
De hum amigo de Cyro
Aras. = O errar he proprio.

Do humano entendimento

Cyr. = Essa linguagem
Virá talvez de amor?

Aray. = Vem de zelo.

Cyr. = Mas zelo por Panthea.

Aray. = Não: por Cyro:
Eu não amo a Panthea, amo a virtude
Inda n'outro semblante menos bello
Amavel me seria.

Cyr. = A afeição pode
Fazer-nos crer as vezes q̃ estimamos
A virtude, no sugeito de q̃m. se estima

Aray. = Senhor.... porem.... Panthea.... desculpavel
Seria a estimação, se Cyro a visse.

Cyr. = Mas o amor não seria: em fim te lembro
Que he Panthea hum deposito sagrado
Que te encarreguei: amim Gobrias.

Aray. = (Quasi lhe disse tudo) — — à parte

Scena 9.ª

Cyro depois Gobrias

Cyr. = Desconfio
Da confusão de Araspe: dos meus olhos
Corrido os seus desvia: dessimula,
Mas não encobre a turbação interna

Gob. = Corria já senhor a procurarvos
Com esta carta q̃ me deo Artasiris
Da parte de Panthea a vós se envia

Cyr. = A mim Panthea! q̃ será

Gob. = Novela,
Persiatico ficou.

Cyr. = Em poucas notas
Muitas, e grandes cousas: executais.
" Contra a vida de Ciro se conjura
" Como Pantea não avisasse Araspe.
Como acordado de hum profundo sono
Vejo sem crer q̃ vejo; persuadir me
Facilmente não posso de que Araspe
Conspire contra Cyro: amigos somos
Desde a primeira idade: exemplos tenho
Da lealdade fiel.

Gob. = Esse he o assombro
Mediava a novidade: negra mancha
Muitas vezes embaça a pura face
Dos mais brilhantes astros: não respondo
Da innocencia de Araspe: em vidas,
Nem q̃ o tempo largamente corre
Arte, perdel-a junto a vós offereço

Cyr. = Aceito a vossa offerta... sim Gobrias
Cuidai do meu repouzo, a minha guarda
Montai de gente Persia: o campo todo
Vigilante observai: Rondai attento
De Pantéa o impresso: E sem fundado
O receio, q̃ tem: o mesmo Araspe
Acaba de me dar alguns indicios,
Que não me deixão duvidar do insulto
Vós que podeis felicitar a terra,

Grandes do mundo, retirai os olhos
deste exemplo de Lyro; já deserta
seria Ea muito tempo: se os ingratos,
como Ee bem, se tirassem d'entre os vivos.

Gob. = Permitad justos os sagrados Deoses
guardar ao mundo esta alma generosa.

Scena 10.ª

Arapsa l'armado senoita a
Vista Ee ado Cavilhad de Lero

Aray. = Convicio em fim l'Escorte: estou no caso
de tudo mever licito: da vinda
de Abradato me temo: está Panthéa
de todo então perdida: e um só recurso
resta ainda: tentemos: ao mal extremo
dá bem remedio extremo: indiferentes
quasi quer meios mudão seu fim e os mesmos
perde o error da culpa, estão ventadas
as mais dificuldades cometelas.
Hé somente acudente; a amor se vota.
Quem Deus sacrafica: as grandes almas
dos meus antepassados nos Elisios
dizendose enfamadas dos meus erros
jactem-se embora desprezados nomes
de gloria, e de virtude: para ouvidos
nomes talvez... resistirá quem possa
nada Ee do humano. Revocar a pedra
de pedida a amem: fora outro erro
a emenda do primeiro: Ella impiedade

Praticará comigo: escura noite
Protectora do crime, o negro manto
Deixa cair do Céo; com nêm deleito
Perpetuamente esconde: vai-se á tenda
Da inimiga gentil: como q̃ arrasto
Hum pezo em cada pé. — encaminhase para a tenda de Pantheia q̃ apparece ao longe
Scena 4.ª
Vista do Pavilhaõ de Cyro incendiado e algumas tendas. Abradato com espada
Abr. = Guerreiros Meus.
Dos vinculos Assirios: naõ maduro
Era o golpe talvez: esta de Cyro
Guardado o Pavilham: debalde o fogo.
Pus ás tendas visinhas: o inimigo
Já tinha de antemam tomado as armas
Acesos lumes acampanha em toda
Mostrão da acordadia: os meus Soldados
Que Alkeuma governava; e q̃ deveraõ
Acudir ao sinal, e do tumulto
A tempo aproveitarse, alem dos Indes
Embuscados ficaraõ; por naõ serem
Descobertos do Campo, as providencias
Tomadas de improvizo, as minhas ordens
Desconcertaraõ todas: naõ sei rum
Nem por onde soube a Cyro
Noticia desta acçaõ: deixe-se ao tempo
Da empreza naõ lecada: a melhor vir-o

Este ferro seguarda; porq tarda
Naõ se fruitra a Vingança: estaõ sujeitos
Volvam talves, q' fumegando sempre
Em alta crueldade.

Scena 5.ª

Vista da tenda de Panthea' saleindo de-
lla os ditos: Gobrias Arasye depois
Ciro eguardas

Gob.= Cedei a Espada.
Aras.= Como te atreves contra Arasye?
Gob.= As ordens
Del Cyro obedecei: largai o ferro.
Aras.= Ainda o naõ largou a mam q' vedes
Gob.= O ferro Arasye.
Aras.= O ferro? a quem?
Cyr.= A Cyro? - - - - saíndo-lhe ao encontro
Aras.= Que terrivel encontro
Cyr.= Desarmai-o
Aras.= A vossos pés o ponho, a vós o entrego
De quem o recebi; vede-o j' por tinto
Fumante ainda do inimigo sangue
Cyr.= Muitas acçoens com Elle ja' des Illustres
O incendio do campo, o golpe erguido
Sobre a vida de Cyro: o insulto feito
A tenda de Panthea': o arrojo, a força
Tentada no meo campo: a fé quebrada
Em desprezo dos Deoses e desses
Ornais Eroico Espirito.

Arax:= lembraivos
Que muitas vezes.....
Cyr.:= Apressam segura
Conduzase o traidor.
Arasp.:= Traidor Araspe!
Excede á minha culpa Eu tal castigo
Naõ me deis esse nome: a fragil vida
Percase embora, mas salvaime a honra.
Gob.:= Sabem os Deoses, q violencia faço
A minha compaixaõ: Araspe vai=se.

Acto 3.º
Scena 1.ª
(Nitocris depois Gobrias.)

Nit.:= Mentirosa esperança, q assim zombas
Dos miseros mortaes! Al naõ se alegra
Avarento, q sonha com tesouros,
Que em cofres amontoa quanto ás simples
E inexperta Nitocris! Creste a terra
Enganosa fortuna; e tanto aceyte,
Que parecendo te indisputada a posse
Fugio te a terra, q apparivel viás
Depois da tempestade, e com tormenta
Vás correndo outra vez exposta ás ondas
Giros os olhos na sonhada praia...
Pay, e Senhor. Chorosa

Gob.= Moderate Nitocris
Deixa o cuidado ao teo destino
Outro Araspe. terás.
Nit.= Naõ naõ succeda,
Que tanto amor taõ malogrado fique
Se metendo por gosto acostumado
Aos primeiros grilhoens: outras cadeias
Naõ sofrerei contente; por teo voto
Se accendeo esta chama; vay alegro
Supplica por Araspe.
Gob.= Eu naõ sabes.
Nitocris o teo crime! e como podes
Degenerando assim dos teos passados
Esquecerte q. es filha de Gobrias,
E tal nascente no forcoso empenho
De preferir a honra aos vaons impulsos.
Dacega inclinacaõ; naõ me envergonhes
Os respeitados cans: vivco Gobrias
Bastante para a gloria: os mezes q. resta
Dos meus dias he certo a menos parte
Qual serviu, se morra
Nit.= E como posso
Fazer q. de repente....
Gob.= Vejo as guardas
De Cyro: naõ temas: no teo confia,
Que nunca deixará de nos ser justo.
Nit.= Desaduar a dor a julgar della
Vai muita differença.

Scena 2ª

(Cyro Gobrias Guardas)

Cyr.= Està despileno.
Privado o reo delicto: contra Cyro,
Quem tão decredito conspirava Araspe.
Determinado ao crime de Pantheia.
Sofrer não pode as correcçoens do amigo,
Hum insulto pelo meio de outro insulto.
Procurava encobrir.

Gob.= São mui provaveis
Os indicios que o culpão: as portas
Que dão ao Oriente, as tuas ordens preso
Veda a devida terão.

Cyr.= Pouco importa
Negar se autor do fogo, se confessa
Por ordem desertar: Esse a Pantheia
Hum desagravo devo; e devo ao campo
Hum publico castigo: o seo deexemplo
Sirva aos rebeldes, que ao futuro ousarem
Em desprezo das leys romper a brida
Da sogeição jurada eo proprio chefe
Sem servidão a militar soltura
Queiria este numero de tropa
Se não hum corpo formidavel, grande
De ladroens assassinos, de bandidos
Pela opprimida terra: fora inutil
O meo guerreiro plano; e em vez de louros
Que a fronte me cingissem, para a Persia

Voltará ileso de um mortal opprobrio.

Gob. = Tornadoseos Romanos com fáceis justiças
Valor aos mesmos deos semilhantes

Cyr. = Elles Gobrias esta guerra approvaõ
Amico favor obtenho: os Sacros Magos
das Regias aves observando os voos
Favoraveis aos Persas, me ac... ...caraõ
felicissimo annuncio: o mesmo Jove,
E cuido naõ me enganar, appareceo me
Huá noite sentado sobre as nuvens,
Cercado de relampagos, e raios;
Cyro, Cyro me disse, o Persa naõ era
Menor q' ede trovam. Daqui bem vedes
Babilonia sentada alem do Eufrates
Correr a conquistala: seraõ vossos
Os muros, q' Semiramis erguera
La grande Cidade q' sobre o Nemrod fundarae

Gob. = A'Senhor de antiquissima memoria
Que apagadas espero se me achavaõ
Trouxe a Babilonia a Babilonia preso
O grande Povo, q' habitou Solima
Com elle hum Velho veneravel trouxe
Que eu ainda conheci; q' as suas contava
Quando os viaéloraõ ao som dos ferros
lembranças de Siam, como viria
Da Media, e Persia pelo Ceo mandado
Hum Rey e libertalos: pelo nome
Vos indicava, muitos annos antes.

Que viesses ao Mundo: e em vingança
Do latoeiro duro, em que gemias,
Isabel seria presa, o Rey privado
Das Honras de sepulcro: e as comportas
De bronze avorios por selalatariaõ;
Saltando dos seos gonços: e de modo,
Que ella tinha tratado as mais belladas.
Os ministros da colera celeste
Baldem attratariaõ das muralhas
Precipitando os pallidos guerreiros
Nas pedras as mimosas criancinhas
Despedaçando a vista dos seos olhos
Saqueando-lhe as casas: das mulheres
Torpemente abusando: sem livrarem
Das entranhas das Mays os ternos filhos
Que Babilonia em fim já tão soberba
Rainha dos mais Reinos destruida
Seria, e em modo tão deshabitada,
Que nem os mesmos Arabes as tendas
Ergueriaõ ali: e nem os brandos
Pastor traria aos solitarios muros
Que habitadores dos erguidos tectos
Seriaõ tristes, e agoireiros mochos:
Que o soberbo Palacio das delicias
De cevis serviria de brava feras,
De morada aos dragoens: e em negro lago
Se tornaria o seco circuito infesto
Que o timido viajante, que passava

Naõ saberia nem pelos vestigios
Onde foi Babilonia, e quanto disse
O Hebreo, q̃ digo, esperaõ q̃ se cumpra.
Cyr. = Grandes luzes recebo dessa Estoria
Que acabais de dizer-me: naõ se frustre
Hum taõ raro prenuncio: sigamos
A começada acçaõ. Jove a destina
Ao valor do meu braço: as nossas armas
Saõ talvez as do Ceo.
Gob. = Ollando ao longe
Jà como q̃ vos vejo entrar triunfante
Na Corte dos Assirios.
Cyr. = Vos das Tropas
Omando excelso nesta insignia tendes = dando-lhe o bastaõ
De q̃ Arsace abusou: os vossos annos
Aprovaõ a eleiçaõ: mais o conselho
Que a força se requer.
Gob. = Pagaõ os Deoses
Vossa munificencia taõ alta e certa...
Cyr. = Mandai, q̃ todo o exercito se tenha
Formado sobre as armas; q̃ aos montados
Persas lhe figuem pelo contrario os Medos.
Evite-se hum tumulto.
Gob. = Prompto sirvo.

Scena 3ª

(Panthea depois Abradates.)

Panth. = Que pretende Abradato! onde o desperta
O indomavel furor! nada lhe obriga

Das attençoens de Argyro: e esse dodivo
Do Sapor do beneficio: até me julga
Huma dadiva indigna de ser dada
Das mãos do vencedor: quis a fortuna
Que eu podesse avisalo, q̃ o livrasse
Da morte, e na mesma vez, q̃ o livrasse
Denovo admil. resalvas porq̃ queira
Ao passo estreito d'affiançar a Argyro
Obrigame a ajudalo: e estranha idéa
De assim tratarme o Heroe, continuo sujeito
Por conta do seu Risco! Sem q̃ passe
Alem dos termos, q̃ a dever prescreveu
Sigase o seu conselho, e ardil se siga
Tolherse o novo pranto; não carece,
Que Heroe de gosto se firaja, basta o proprio
Debaixo de outro nome: embora seja
Seu pranto Ec verdadeiro, a origem falsa
Vem Astorio: evitese esta encontro.
Por não a affligir mais. — — — Vaisse.
Ast. = Sagrados Deoses
Em q̃ pecou a misera Astorio
Que merecesse tanto as vossas iras!
Se se castigão innocentes almas
Que fica para a culpa: eu mesma, eu mesma
Obrario armei para ferir Argyro
Eu Soy*..... ouviome Argonta — Verdade Argon
Abr. = Sim Astorio
Por filha de Gobrias, por amiga

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

da formoza Panthea. . .

Ait.= Ah! nad: porella
Guiporanima, ejton: nunca alguem teve
tantos motivos de affligir-se juntos.

Abr.= No conflito d'alma ondeste, como pode
Panthea ancorrer para teu damno!

Ait.= Involuntaria concorreo: sabendo
de huma traiçaõ fasjada contra Cyro.
Pronto Ausim lhefoi.

Abr.= Que ouco! a fatea
A tanto se atreveo?! — — — — — — a parte

Ait.= E por mim mesma.
A carta lhe mandou.

Abr. - E descobriu-me
Naquelle por alguem percs* Indigna infame. — agitado
E perfida mulher!

Ait.= Comigo falla.

Abr.= saberei derramar o sangue iniquo. — irado

Ait.= Argonte q dizeis!

Abr.= Naõ sente a morte
Quem morrendo se vinga. — — falando so

Ait.= Argonte, ouvirme!

Abr.= Oleo cobstoreir.

Ait.= Naõ sopor Panthea
ser Araspe o traidor

Abr.= Traidor, Araspe
Nem ouço o seu nome

Ait.= Contra ainda . . .

Delyro conspirou: largou o fogo
Ao Regio pavilhaõ
Abr. = (A minha culpa
De Arasp se persuadem! /- - - - - admirado
Nit. = Permitty provas
Do crime te convence
Abr. = (Entaõ Panthea
Naõ ouvio o meu nome.) - - - Reflectindo
Nit. = Nam me escuta
Segues, ao q parece: assim saõ tantos
Cegos, e surdos aos alheios males.
Importuna vos sou: adeos e Arg... onte.
Abr. = Adeos Nitocris. descoberto o engano
De todo naõ está, tem eo ainda ...
Verdadeiro passo: claramente
Se prova o meu crime: Delyro assegura
De todos os seos surtos: mas cahido
Por ora o veo se tenha, até q o laço
Das minhas iras com mortal desprezo
Manifeste a vingança.

Scena 4.ª

{ Arasp na prizaõ }

Ara. = He esta o fruto
De hum desprezado amor, por elle indigno.
Sou davista dos homens: a mim mesmo
Me torno aborrecido: a dura morte
Benigna me será: provida a vingança
Dentre os viventes esta objeito infausto

Da eterna execraçaõ: naõ contamina
Hum mais exemplo o virtuozo campio
Do grande Cyro.... q̃ preçado nome
Para a boca de hum Rey!... foi tempo Araspe
Que fez o teu prazer: q̃ entre os mancebos
Da Media Elvios de tua enveja illustre.
Mais te Ezmavaõ do titulo de amigo
De Cyro, q̃ de todas quantas Esmrais
Podia dar-te a Corte: esta lembrança
De frigida cicuta o mortal suco.
Pelas veias me espalha: o sangue gela
Esfria o coraçaõ, e a voz se prende
Tiratme a luz dos olhos, mil vacias
sombras se me apprezentaõ.

Gob:= Vinde Araspe.
Que Cyro vos espera.

Arâ:= Ceos valeime.
Para este golpe naõ me sinto forças
Como apprezentar do visitado amigo
Culpado soffrerei! naõ deixa o Ceo
Mais estupido, cego a quem alcança
Com o fogo vingativo.

Gob:= Naõ me attrazo
Seguir apresso os olhos.) - - - - á parte

Scena 5.ª

(Cyro Abradato de luto)

Cyr.:= Finalmente
Trinunva a morte aquella illustre vida,

Que for tua feliz, viudora a Armiria
Vive por ella sentimentos juntos
De Esposto, e de amor, confiendo a Parca
O guardador, co Rey, o vil, e o nobre.
Abr = Das feridas do proximo combate
Entre os braços dos seus em Vad. choral
O espirito arrancou.
Cyr = Por Eum correo. - - . Cyro Eco inu orttod'as portas
Correào de. logo taro na ta o tabla
Dos mais tornados desde o Campo. Assyro
Vive a notícia
Abr. = Os consternados Povos
Que do Patrio Eleasse as ondas de bem,
Hoje, seguros na promessa Vossa
Esperão por Pantheia, unico alivio
Depois da grande, e irreparavel perda
Que lhe fizerão do Rey.
Cyr. = Com justa Causa
A presença seguirom da Rainha
Por fieis os estimo
Abr = E dais licença
Que eu parta a conduzi la!
Cyr. = Menos pressa
Vos deva esta partida: está no Campo
De Cyro q.m vos manda: de a servila
Della as ordens tereis, de mim Pantheia
Abr = Voluntario o farei. Sofrase e onda.

Scena 6.ª

Cyro Araspe Gobrias.

Cyr. = Vem Araspa: naõ veja o delinquente
No rosto do Juis, do amigo o rosto. — Comsigo
Araspe AvizinhaiVos.

Aray. = [Naõ me animo
de susto, e de vergonha.] — — — — á parte

Cyr. = Vos Gobrias
Deteraõ atender.

Aray. = Aqui prostrado
Estou a vossos pés

Cyr. = [Da culpa o peso
He duro a supportar.] * de dous delictos — *á parte
Vos considero reo: de culpa de ambos
Se tendes produsi.

Aray. = Se amor naõ basta
Naõ tenho outra de culpa: em face a Cyro
Vendo Eu a alma, q̃ os deauvos illustres
Se accende, e se estimula; E della longe
Vendo outra alma talvez, porem sogeita
A todas as paixoens.

Cyr. = Departe ponde
O aviso q̃ vos fis, antes q̃ aguarda
Vos desse da tarde: naõ vos pinto
Qual fora o Error de Cyro, se este insulto
Naõ tivera avitado, ou qual ficara
No olhos de Abradato, e de Panthea.

...

A desttrandade Fé; porem pergunto.
lembrase Araspe delavor ido Cyro
A' Corte de Astiage!

Astiage Pay de Mandane May de Cyro

Aras: = Sim me lembro.

Cyr. = Alordase dos Medos: q a familia
Alli lhe conspirerao!

Aray. = Sim me acordo
Desse numero fui: a lorriada e yscolha
Ser demim vosso Avô.

Cyr. = Mas companheiro
Me forta desde entaõ.

Aray. = Ladbem confesso
Pois sempre me tratastes como amigo
E tal meconduzistes para a Persia

Cyr. = Faltou demonstraçaõ, esquem prova
Que levou desse lo favor may alto!

Aray. = Nas tropas, en a Corte lograi sempre,
Graças a Cyro, as mais distintas Honras
E os Cargos principaes.

Cyr. = Até de amigo
Usurpastes o nome.

Aray. = E o merecera:
(Vergonhoza lembrança.) la arrastrada
De huma Cega paixaõ...

Cyr. = Do vosso Crime
Circunstancia tiveis may agravante.
Contemis a Panthea.

Aray. = Exgou comigo.

Cyr. = Foi visto de ordem vossa....

Arai. = Naõ o nego

Eu lhe tinha mandado....

Cyr. = Para effeito,

De melhor conseguirse a accaõ proposta

largase fogo ao dyscuidado campo

Aray = Confesso q̃ assim foi; mas intentava....

Cyr. = Virar duvida ao competidor comigo

Que indigna recompensa!

Aray. = Estou sem culpa.

Ouvime Cyro.

Cyr. = Escusado he esse meio

Onde o crime he taõ claro: emais o agrava

Quem cuida q̃ o deffende: olá Gobrias

Outra vez o infeliz se recondusa

Afuncta prisaõ.

Arai. = Mas innocente

Enquanto á vossa vida

Cyr. = Mais seguro

A Cyro naõ se falla: onde se lembra

De q̃ amigo lhe fui, talvez confia

E naõ se engana, no primeiro affecto

Eu tive muita parte no seu crime!

A materia dispus, aonde o fogo

Ateou facilmente: naõ devera

Confiar, perigosa formosura

De circunspecto mancebo.... mas q̃ digo!

longe affectos de amor, e de piedade.
Deixando de ser Rey, o Rey, se impune
A ley se transgredisse, e sempre illeso
O supremo poder serad guardalla
Nestes casos parece q̃ he virtude
Ainda o ser cruel: corta se hum membro,
Por ver, sem elle, se se salva, o corpo.

Scena 7.ª

Vista da tenda de Panthea toda de negro guarnecida Pantea e Abradato ambos de luto. *

Pant.= Tragica scena a o espectador tranquillo
Produzo involuntaria
Abr.= Era forçoso
Valerme deste funebre aparato
Para os fins que pertendo.
Pant.= Os deoses queirad
Nad chegue o dia de eu chorar sem mistura
de Arponte vivo em Abradato morto!
Abr.= De força se ha de andar esse caminho
Huma unica vez.
Pant.= E quem te estorva ao menos preso
Descobrindo te a Cyro.
Abr.= Em nenhum caso.
Esse arbitrio mudei: fallasse embora
Qualquer outro. Sou inimigo.

* Vista tad bem de negro todo o acompanhamento e de eu as donzellas

Naõ devo descuberta, nem mostrarme
Menos bem q. Abradato.
Pant.= Ah vaõ capricho,
E teriaõ valor de ver a Esposa
Talvez a servil uso destinada
Arrastrando vilissimas Cadeias
No exercito dos Persas.
Abr.= Naõ: PantEa.
Mas o veneno.... o ferro.... Eis mil caminhos
De sahir da lua Vida vergonhosa.
Pant.= Esposo profferisto! e tens coragem
Faltar a amor, por contentar ao odio!
Nunca amaste a PantEa, ou já a naõ amas.
Abr.= E te amarei inda alem da vida.
Pant.= Naõ: naõ te creio: naõ me amou q.m busca
trocar por hum desgosto momentaneo
A eterna affronta de deixar a Esposa
Nos braços do inimigo. o casto leito
Infamemente prostituto....
Abr.= Basta
Naõ prosigas PantEa: aqui vacilla
Toda a minha constancia
Sob.= Cyro chegas.
Abr.= Que ouviu!
Pant.= Porquem ai, escuta, e calla.
Scena 6.ª
(Cyro PantEa Abradato.)
Cyr.= Ahja forços o vela - - - - - - - Comigo

Pant. = Permitima - - - - - - - - ajoellando.
Illustre Cyro....
Cyr. = Que fazeis? erguevos.
Pant. = Permitima, q beije a ventura, a ...
Mam, q comigo beneficios tantos
Saõ prodiga reparte.
Cyr. = Eraõ devidos
Pantheá ao vosso sexo: faltaõ inda
Os q mereceo a Esposa de Abradato.
Pant. = Nos meos desejos, Cyro as vossas honras
Excedem.
Cyr. = Se no lugar de Suziana
Perdeo Pantheá o Esposo, Cyro o amigo
Honrar lhe deve as memoraveis cinzas
Abr. = (Que diria?) - - - - - - - - - a parte
Pant. = Sempre sou a vossa Escrava.
Abr. = (Prodigiosa submissam!) - - - - - - a Parte
Cyr. = Da Susa os Povos
Que em Vos de longe a cuidadosa vista;
Em esperanças tem, felices sejaõ.
Torne Pantheá a governalos: torne
Nas mãos de novo o sostimado ceptro.
Pant. = Qual Pendura de Cyro a acceita.
Abr. = (Empatte
Logrouse a minha ideia.) - - - - a Parte
Cyr. = Sem tributo
Susenias volo entrego: com vosso amparo
Sempre a Cyro terêis, se por amigo

Cahiado o queriendey.

Pant. = Cyro manda.

Pant Eia lhe o dê[...]

Abr. = Como! [...]

Podeis Vós, sem primeiro ouvir o povo

Resolver sobre o Reino — — — *Ideia de perturbação*

Cyr. = Falla Pant Eia

Vosa servir, e obedecer a Argonte

Abr. = pApenas me reporto / — — — — *a Parte*

Pan. = Vem desculpa — — —

Hum Vasallo querido de Abradato

A amizade de Cyro mais q̃ o Reino

Que tenho, estimo: as condiçoens aprovo

Abr. = Por nada prometi, nada me obrigo

A cumprir-lhe depois. / — — — *a Parte*

Cyr. = Antes q̃ o dia

Amanhar segunda, partirei do Campo

Tudo prompto será: promta a vingança

Que se vos deve.

Pant. = Cyro... — — — — — *Cyro parte*

Abr. = E a tal partido

Se compra a liberdade!

Pant. = Que mais generoso

Do generoso Cyro! Vós, sujeito

Tem sido ao seu Respeito.

Abr. = E o serei sempre

Que o poder reprimir — — — — *Parte*

Scena 9.ª
(Panthea Nitocris)

Nit. = Piedoza amiga
Acode ao Socorro.
Pant. = Aquem Nitocris!
Nit. = Salvame a vida do infelis Araspe.
Pant. = Como posso!
Nit. = Supplicando a Cyro.
Pant. = E se importuna.....
Nit. = Apressate Panthea
Que om publico teatro.... al corre amiga
Vamos, vamos a Cyro
Pant. = Eu sou a causa
Do teu misero estado: os deoses queirao
Dar aos meus rogos efficaõ virtude
Vamos Nitocris.
Nit. = Coraçaõ respira.

Scena ultima
(Vista de Exercito formado na fronte
Construido Eum Rogo.
Cyro Gobrias Araspe depois
Panthea etc.)

Gob. = Saõ formadas as tropas: he disposto
O supplicio do reo: do campo inteiro
Nos baixos olhos a tristeza gravita
Ouvese hum rouco, e taciturno pranto.
Cyr. = Ora Gobrias, desculpado Araspe
Atu tormento o nome de Panthea

formoza na verdade: mas enormes
Os teus delitos saõ: pede a justiça
Hum desagravo a proporçaõ da culpa
Executese agora: sobre o rogo
Se conduza o culpado: e que acclame
Tantas aleivozias - - - - - - Vem Panthea
Gob. = Vem Panthea.
Cyr. = Pertendera' vingança: naõ me esqueço
Do vosso desagravo: o criminozo
E o seu supplicio vede: veja o mundo
Como castiga Cyro o vosso ultraje.
E como incensaõ de Abradats os Manes.
Pant. = Arredir só pidaõ, e naõ vinganças
Por ultimo favor a Cyro venho
Cyr. = Como! que pertendes!
Pant. = Que o seu sabiowa.
Que viva Araspe.
Cyr. = Araspe viva. - - - - - pensa hum pouco
Sold. = Vivaõ. - - - - - - Lançaõ ao ar os barretes
Cyr. = Se Panthea perdoa os seus agravos .
A seu Exemplo Cyro os seus perdoa
Pant. = Dilate a grande Mitra os vossos dias
Ait. = Venturoza Vitoria.
Aray. = Alumiado
A vossos pés confessarei meus erros
Menos aquelle de attender a Cyro.
O fogo posto as Vendas por Pherarte
Nunca teve outro fim de abrir meu passo.

E segurar-me o Reubo de Panthea
A favor do tumulto.
Cyr. = Aos meus braços
Como Dantes, amigo te recebo
E porque leve a conjuria do teu crime,
Entrego em teu poder a origem delle.
Aqui tendes a Esposa* Assim Gobrias- * p.ª Panthea
Firmo de todo o meu partido em leura.
Gob. = Pareceme acertado.
Arit. = Estou perdida.
Aras. = Felis desgraça.
Abr. = Sonho.
Pant. = Hecerto o que ouço!
Cyro.... Senhor....
Cyr. = Panthea, por fineza
Já deveis reputar de Araspe a culpa
Depois de vosso Esposo.
Abr. = Eque direito
Tem Cyro de dispor tão livremente
Da Rainha, talves contra o seu gosto,
E os nossos interesses!
Cyr. = Tem Argonte
Esse direito, que permite a guerra
Aos outros vencedores: absolutos
Resolvem dos vencidos
Pant. = Mas..... Argonte.
Abr. = Panthea nunca pode ser Esposa
De Araspe.

Cyr. = E porq naõ!
Abr. = Vive Abradato
Cyr. = Vive.
Abr. = Sim: vive no fingido Argonta
Cyro, Abradato sou; eu sou o vosso
Inimigo mortal: o meu projecto
Foi tirar vos a vida: eu puz o fogo
Ao pavilham Real; por ordem minha
Devera Alkeuma surprender o campo.
Eu fiz correr a mentirosa fama
De q era morto, E avendo ao meu partido
Huns dos vossos, correis.
Pant. = Ceos! guardai-o.
Gob. = Agora o reconheço pelo proprio
Que nouto tempo em Babilonia via
Quem tal imaginara!
Cyr. = E que motivo
Tiveste, se vos dava Cyro a Esposa
E amigo vos buscava.
Abr. = Ess'he o motivo
Fugir de vos dever qualquer obzequio
Querer a liberdade de insultar-vos.
De ser Eu um dia o vingador da Assiria.
Cyr. = Nem esta: naõ se obriga de Abradato
O espirito feroz; e Eu vos triunfo
Das muitas iras Abradato inerme:
A promessa cumpro: eis ta Eu Panthea.
tomando a pela maõ entregando a a Abradato

Aliera conduzia o campo levaria
Amigo, ou inimigo não vos temo:
Tornai as vossas tropas: se no campo
Cyro o aggravou, as offensas vinga.

Abr. = Ah! magnanimo Cyro, a generosa
Vingança pode mais q̃ as vossas armas
Agora me convençeis: Vosso amigo
E vosso Alliado sou: unido aos Persas
Com os dois mil Cavallos, e com quantos
Se puderem juntar nas minhas terras,
Fiel vos servirei.

Cyr. = Vinde aos meus braços.

Pant. = Digno amigo de Cyro o ceo vos faça.

Abr. = Serei, se digno Esposo de Panthea.

Cyr. = Gobrias, a elle foi restituido
o promettido Araspe.

Gob. = A vós pertence
O meu, o vosso destino.

Art. = Alegre a sorte

Cyr. = Do vosso successo a uma vantagem
Espero conseguir. — — — — — para Araspe

Aras. = Este he a vida
Por vós despenda, servirei gostozo.

Cyr. = Desertor, procurai os inimigos
Asseverando o successo caro:
E sendo delles, os avizos certos
Serei de q̃ intentarem. Vós aguardaa

Promettida sigamos* envolcome *para Gobrias os mais
da montanha, responde Eu' Sacerdocio
demos aos deuses as devidas graças.

Começa ao som dos instrumentos ~~mili~~ militares desfilar o exercito, e assim se recolhe Cyro.

Fim. L. D.